

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR
ENTRE OS DIAS 17 E 27 DE DEZEMBRO EM TODO O BRASIL

SIMPLES NACIONAL

ESPERAM PELO RELP (PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO)

O PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO APROVADO PELO CONGRESSO (QUE AGUARDA SANÇÃO PRESIDENCIAL) É AGUARDADO PELA GRANDE MAIORIA DAS EMPRESAS. 60% DISSERAM QUE IRÃO ADERIR DE MODO IMEDIATO. OUTRAS 36% AVALIAM TAMBÉM ADERIR, DEPENDENDO DAS CONDIÇÕES. APENAS 4% DISSERAM NÃO ESTAR INTERESSADAS. QUASE METADE (47%) DOS ENTREVISTADOS DISSERAM TER PARCELAS DO SIMPLES EM ATRASO. DESTES, 85% TÊM MEDO DE SAIR DO REGIME FISCAL DIFERENCIADO.



MUITOS ESTÃO COM O SIMPLES NACIONAL EM ATRASO, POR ISSO A EXPECTATIVA PARA O REFINANCIAMENTO É TÃO GRANDE. ISSO VAI DAR UM ALÍVIO PARA COMEÇAR O ANO COM FOCO NA RECUPERAÇÃO, QUE JÁ VEM ACONTECENDO



PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

EMPREGO



CONTRATARAM EM DEZEMBRO

MAIS DE UM EM CADA QUATRO ESTABELECIMENTOS AUMENTOU O QUADRO EM DEZEMBRO, EM RELAÇÃO A NOVEMBRO (CONTRA 16% QUE TIVERAM DE DEMITIR). PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022, 22% TÊM A EXPECTATIVA DE NOVAS CONTRATAÇÕES E 60% ESPERAM MANTER O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS. 72% DIZEM TER CONSEGUIDO PAGAR INTEGRALMENTE O 13º SALÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS.

CRÉDITO



TÊM EMPRÉSTIMOS
BANCÁRIOS CONTRATADOS

DESTES, 22% ESTÃO COM PELO MENOS UMA PARCELA DO CONTRATO EM ATRASO. ENTRE OS DEVEDORES, 29% TÊM PARCELAS VENCIDAS HÁ MAIS DE 90 DIAS



JÁ TÊM FATURAMENTO MAIOR DO QUE ANTES DA PANDEMIA

COMPARANDO O SEGUNDO SEMESTRE DE 2021 COM O SEGUNDO SEMESTRE DE 2019, OUTROS 42% DISSERAM AINDA TER FATURAMENTO MENOR. 14% TÊM FATURAMENTO EQUIVALENTE E 11% DAS EMPRESAS RESPONDENTES NÃO EXISTIAM EM 2019. QUANTO AO RESULTADO, 33% DISSERAM ESTAR HOJE TRABALHANDO NO PREJUÍZO, ÍNDICE LIGEIRAMENTE MELHOR QUE O DE NOVEMBRO (35%)